

Um passo para estreitar relações com os cariocas

MARCELO DE MORAES

BRASÍLIA — A passagem do presidente Fernando Henrique Cardoso pelo Rio, nos dias 20 e 21, poderá significar um importante passo para estreitar o relacionamento com o governador Marcello Alencar. Excluído do primeiro escalão, Marcello e o PSDB carioca querem tentar garantir pelo menos o apoio e a liberação de recursos para a realização de obras consideradas vitais para o desenvolvimento econômico do estado.

Apesar de ser do mesmo partido que o presidente, o governador Marcello Alencar não pertence ao grupo que comanda e influi nas ações políticas do PSDB, capitaneado pelas lideranças de São Paulo e do Ceará e acompanhado de perto pelas de Minas. Segundo um influente deputado do PSDB paulista, "Marcello é um tucano novo" e somente agora está adquirindo força política dentro do partido.

Mesmo assim, a vinda de Fernando Henrique evidencia

que o presidente quer ampliar a relação com o estado, como fará com outros governadores importantes, como Eduardo Azeredo, de Minas Gerais (PSDB), e Antônio Britto, do Rio Grande do Sul (PMDB).

Até agora, o comportamento de Marcello Alencar tem sido considerado muito bom pelo novo Governo, principalmente por não ter se envolvido em disputas por cargos dos principais escalões. Até mesmo na cerimônia de posse de Edmar Bacha na presidência do BNDES, na qual toda a nova equipe econômica estava presente, Marcello não fez qualquer tipo de pressão.

No primeiro momento, a prioridade do Rio é garantir as verbas necessárias para levar adiante o projeto do Porto de Sepetiba. Para isso, é necessário que o Governo Federal garanta o repasse de cerca de US\$ 200 milhões. Apesar da prometida contenção de gastos, a intenção de Fernando Henrique é conseguir realizar os projetos considerados prioritários e viáveis.